



**Ação complementar em prol da internacionalização das IES:
o ensino de Português como língua estrangeira em contexto universitário**

OLIVEIRA, Dener Martins de.

Linguística Aplicada, Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina,
denner.martins@uel.br

Palavras-chave: PFOL, Institucionalização, Internacionalização das IES.

A crescente expansão da língua portuguesa no mundo está atrelada à relevância econômica e geopolítica desempenhada pelo Brasil no decorrer das últimas décadas. Dessa forma, o Brasil conquistou não só espaço comercial e cultural, como também atraiu o interesse de universidades estrangeiras, o que potencializou acordos e convênios entre Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras e estrangeiras, e permitiu que pudessem organizar suas estratégias internas em prol da internacionalização, o que passa por ofertar cursos de PFOL (Português para Falantes de Outras Línguas). Entretanto, há lacunas no tocante à oferta desses cursos, além da produção de Materiais Didáticos (MD).

Dito isso, os objetivos deste trabalho se dividem em dois: 1. Discutir a questão da institucionalização do ensino de PFOL nas IES brasileiras, e 2. Apresentar uma proposta de MD de PFOL em contexto universitário que atenda às necessidades primárias da rotina estudantil da comunidade estrangeira universitária, como forma de complementar as ações em busca da internacionalização das IES brasileiras. Para isso, recorrer-se-á aos conceitos de internacionalização das IES (De Wit, 2013) e de políticas linguísticas (Calvet, 2002), além de buscar estudiosos que endossam a necessidade de se produzir MDs para fins específicos (Ramos e Marchesan, 2013). Como resultados, espera-se que a discussão em torno da relação entre o ensino institucionalizado e específico de PFOL e a internacionalização das IES possa contribuir para que muitas IES tomem medidas em prol da sistematização do ensino de PFOL, bem como promovam práticas de ensino que visem às necessidades estudantil e profissionais dos alunos estrangeiros.

A forma com que as IES oferecem cursos de PFOL não é a mesma, uma vez que os níveis de institucionalização dos programas nessas universidades são desiguais (Almeida Filho, 1992). Em muitos casos, os cursos são pagos e atrelados a centros de idiomas como programas de extensão. Já em outros, a oferta se faz como disciplina pertencente à grade curricular da faculdade, vinculada institucionalmente à universidade. Essa situação se caracteriza como um problema mais grave à medida em que inviabiliza parcerias e acordos entre universidades. Destarte, acreditamos que a falta de apoio por parte do governo em promover políticas linguísticas em torno do ensino de PFOL sistematizado reflete no grau de internacionalização das IES, o que, para De Wit (2013), transcende a questão da mobilidade acadêmica, ampliando aspectos relativos à inovação, ao conhecimento e ao intercâmbio linguístico. Sem o conhecimento da língua, as barreiras linguísticas e culturais impedem a cooperação entre instituições. Assim, as iniciativas de cunho educacional remetem ao conceito de políticas linguísticas, entendido como “grandes decisões referentes às relações entre as línguas e a sociedade” (Calvet, 2002, p. 145).



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889

No que concerne às práticas de ensino, pouco se tem feito em termos de materiais didáticos ou cursos voltados para contextos específicos de PFOL (Ramos e Marchesan, 2013). Sendo assim, existe uma lacuna de propostas didáticas que deem conta das demandas de ensino de estrangeiros universitários. Atender a essa demanda se faz necessário, pois a comunidade estrangeira universitária, uma vez inserida nesse contexto, deve executar tarefas próprias nesse ambiente, exigindo linguagem e interação específicas.

É devido à constatação dessa lacuna, bem como à evidente necessidade manifestada por alunos intercambistas em adaptar-se à cultura brasileira e em inserir-se à comunidade universitária que propomos apresentar um MD que apoie e oriente o aluno, nas aulas de PFOL, a agir e expressar-se em língua portuguesa nas diversas instâncias acadêmicas da universidade. Trata-se, portanto, de um material de PFOL que fornece subsídios linguísticos para que o aluno interaja em contextos universitários com mais segurança, o que o ajuda a executar performance acadêmica e profissional com maior desenvoltura. Esse MD está sendo desenvolvido como uma proposta de produto educacional pelo Mestrado Profissional em Línguas Estrangeiras Modernas (MEPLEM), da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Como conteúdo programático, o MD abordará, de forma flexível e adaptável a qualquer IES brasileira, o guia do estudante estrangeiro da universidade; seu site e o portal do aluno; visita e prática nas diversas instâncias da universidade e suas funções, tais como biblioteca, órgãos administrativos e outros; gêneros de orientação e solicitação de informações: e-mail, formulários, calendário acadêmico, documentos em geral; gêneros acadêmicos, como fichamento, resumo, resenha, apresentação oral e outros; as normas da ABNT, e, por fim, introdução ao exame Celpe-Bras.

Portanto, esse MD é uma iniciativa complementar à internacionalização das IES, uma vez que acolhe, orienta e prepara o aluno estrangeiro à vida e à interação universitária, repercutindo acadêmica e profissionalmente. Trata-se, por fim, de uma política linguística que gera impactos na comunidade acadêmica e na sociedade. Sedo assim, faz-se importante que as IES coloquem a questão da política linguística no cerne da discussão, ao ofertarem cursos de PFOL, já que é a partir disso que as ações em prol da internacionalização das IES ganham dimensão e status reais.

Bibliografia

Almeida Filho, J. C. P. (1992). O ensino de português para estrangeiros nas universidades brasileiras. En: J. C. P. Almeida Filho y, L. Lombello (Ed.). *Identidade e caminhos no ensino de português para estrangeiros*. Campinas, Brasil: Pontes.

Calvet, L. J. (2002). *Sociolinguística, uma introdução crítica*. São Paulo, Brasil: Parábola.

De Wit, H. (2013). Reconsidering the concept of internationalization in international higher education. *International Higher Education*, 70. 6-7. Retirado de <https://ejournals.bc.edu/ojs/index.php/ihe/article/view/8703>.

Ramos, A. G.; Marchesan, M. T. N. (2013). O ensino de PLE para fins específicos e a produção de livros didáticos. *Horizontes de Linguística Aplicada*, volumen 12, n. 2. Retirado de <http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/1310/1146>



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889